

## **Dilma discute política de reajuste da tabela do Imposto de Renda com Centrais Sindicais**

Ao regulamentar a lei que dá um assento aos trabalhadores nos conselhos de administração de empresas públicas, de capital misto e controladas pela União, no último dia 11 de março, a presidente Dilma Rousseff ameniza a tensão provocada pela aprovação do novo salário mínimo.

Na avaliação do presidente da União Geral dos trabalhadores, Ricardo Patah, o resultado da reunião foi surpreendente uma vez que a presidente sinalizou que vai estreitar as relações com o movimento sindical. “As reuniões mensais com o governo e algumas vezes até com a presença da presidente Dilma mostra que há uma disposição por parte do executivo de tomar decisões após ouvir o movimento sindical”. Disse Patah.

Participaram da reunião as seis maiores centrais sindicais do país: União Geral dos Trabalhadores (UGT), Central Única dos Trabalhadores (CUT), Força Sindical, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras Brasileiros (CTB), Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), e Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB). Também participaram do encontro o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, e a ministra do Planejamento, Mirian Belchior.

A UGT entregou um documento que demonstra a preocupação da entidade com assuntos de grande relevância para a sustentação da economia brasileira como a formação de mão de obra, valorização do Fundo de Garantia e redução da jornada de trabalho.

Quanto à correção na tabela do Imposto de Renda para Pessoa Física (IRPF) ficou acertado de 4,5% neste ano e o compromisso de encaminhar uma Medida Provisória (MP) ao Congresso Nacional nos próximos dias sobre a correção da tabela pelo centro da meta da inflação - neste ano, esse índice também está fixado em 4,5%. Isso significa que, caso a inflação seja maior que esse percentual, a tabela será corrigida apenas pelos 4,5%. Por outro lado, se a inflação for abaixo disso, o reajuste também será de 4,5%, explicou Ricardo Patah.

*(Fonte: Portal Gestão Sindical)*